



Balta Lelija

11 de novembro de 2024
Segunda-feira da XXXII Semana do Tempo Comum
“A boa notícia para a humanidade”

Is 61,1-3

Leitura para o memorial de São Martinho de Tours

O espírito do Senhor repousa sobre mim, porque o Senhor me ungiu. Enviou-me a levar a boa nova aos infelizes, a curar os de coração despedaçado, a anunciar a redenção aos cativos e a liberdade aos encarcerados; a publicar o ano da graça do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram, a dar aos amargurados de Sião uma coroa em vez de cinza, óleo de gozo em vez de pranto, veste festiva em troca do espírito de aflição. Serão chamados terebinos da justiça, plantações do Senhor para lhe darem glória.

Graças a Deus, podemos ver com nossos olhos como essas palavras do profeta foram cumpridas na vinda do Messias, o Filho de Deus, nosso Senhor Jesus Cristo. Quem O encontra experimenta como seus olhos se abrem e começa a ver. Na vida de Jesus, todos os maravilhosos dons de Deus se tornam presentes e eficazes, de modo que não precisamos perder nenhuma perfeição Nele, mas sempre olhamos para Ele e reconhecemos repetidamente: "É a Vós, que nossa alma ama; é a Vós, que nos amou desde a eternidade; é a Vós, que abriu o caminho para a eternidade para nós, para que possamos alcançar a glória de Deus, onde não há mais "choro e trabalho" (Ap 21,4)! Como podemos agradecer a Vós?"

Há tantos corações partidos! Todos os homens são criados por amor e para o amor. Quantas vezes acontece de não encontrarem esse amor e seu coração ficar vazio! Todas as coisas deste mundo, que pretendem preencher esse vazio, mas não podem trazer o verdadeiro amor, deixam o coração insatisfeito e ferido. A alma sangra e murcha pouco a pouco. Mas o Redentor da humanidade conhece cada coração e não poupará esforços para curá-lo com Seu amor. Tudo o que temos de fazer é abrir as portas e deixá-Lo entrar, acreditar Nele e confiar Nele.

Então, o Espírito Santo tocará gentilmente nosso coração e curará suas feridas, descendo até as profundezas da alma e fazendo-o saber: "Agora você voltou para casa. Não precisa mais continuar implorando pelo amor dos homens. Eu estou aqui. Eu sou o amor derramado em seu coração. O Pai e o Filho me enviaram a você e, se você me ouvir e me seguir, lavarei as manchas de seu pecado, regarei o solo seco dentro de você, curarei a doença que o aflige, infundirei o calor da vida no gelo que ainda envolve seu coração, libertarei você da rigidez e da paralisia interior e o conduzirei ao caminho da paz. Tudo isso eu faço simplesmente porque o amo e quero que você viva de verdade."

E os pobres ouvem as boas novas que lhes são anunciadas pelo Rei do céu e da terra, que se tornou pobre para enriquecê-los com sua pobreza (2 Cor 8,9) e se torna seu tesouro indestrutível, se eles o deixarem entrar. Quem quer que seja, onde quer que viva: Jesus não se esqueceu dos pobres. Pelo contrário, ele se volta para eles e lhes dá a verdadeira dignidade de filhos de Deus. Tudo o que temos de fazer é abrir as portas e acreditar nele, assim como a viúva de Sarepta confiou no profeta Elias e tudo mudou. Os pobres agora possuem um tesouro que os ricos não conhecem se tiverem fechado o coração para ele. Uma cabana pobre se torna um palácio quando o verdadeiro Rei entra nela. Um palácio, por outro lado, torna-se uma cabana miserável se fechar as portas para o verdadeiro Rei.

Como o pecado aprisiona uma pessoa, escurece-a e desfigura seu ser! Ela perde sua beleza e os poderes das trevas a acorrentam. Se ele tenta levantar a cabeça, o peso do pecado o oprime novamente, e os demônios impiedosos querem impedi-lo de ficar ereto. Como é triste o estado de uma pessoa que não identifica mais o pecado e, conseqüentemente, não conhece mais a liberdade que o Filho de Deus concede àqueles que O amam. *"Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres"*, garante-nos Jesus (Jo 8,36), e Ele faz todo o possível para que o homem adquira essa liberdade.

Também cabe àqueles que já conhecem e seguem Jesus que essa graça possa chegar a outros. O poder da oração é inesgotável, e há muitos que encontraram o caminho da salvação graças às orações daqueles que rezam incansavelmente pela conversão dos homens. Então, pode chegar o momento em que uma pessoa ouve a voz do Senhor, seus ouvidos se abrem e seus olhos começam a enxergar. Ela percebe que o Senhor pagou o preço do resgate por ela, que Ele a comprou do poder das trevas e tirou dela as correntes que ela mesma nunca poderia ter soltado.

Então chega o dia em que o Senhor começa a limpar a alma de sua imundície, adorná-la com Seus dons e vesti-la com a roupa nupcial que o Redentor preparou para ela. Essa é a veste nupcial para que a humanidade entre no banquete do Cordeiro no tempo e na eternidade.

Agora as palavras do profeta Isaías ganham vida: O ano da graça do Senhor foi proclamado e ainda está em vigor para todos! Mas é urgente que a humanidade conheça, reconheça seu Salvador, se converta e viva.